



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉️ info@insp.gov.cv

☎️ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 38 de 2024

16 a 22 de setembro de 2024



ver +

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		36
Data		16 a 22 de setembro de 2024 – semana epidemiológica nº 38 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Registado o segundo óbito por dengue no país, no concelho da Praia.
- Confirmado um caso de dengue na ilha do Sal.
- Todos os municípios da ilha de Santiago apresentam casos de dengue.
- Foram confirmados casos de dengue nos municípios de São Vicente, Sal, Boa Vista, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Catarina, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Brava.
- A maior taxa de incidência registou-se no município de Mosteiros, a saber: 59,4 casos por 10 mil habitantes;
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (06/11/23 a 22/09/24)

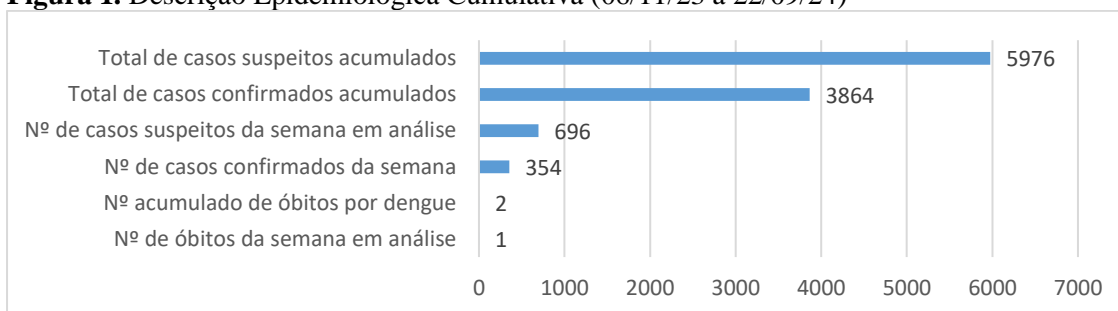


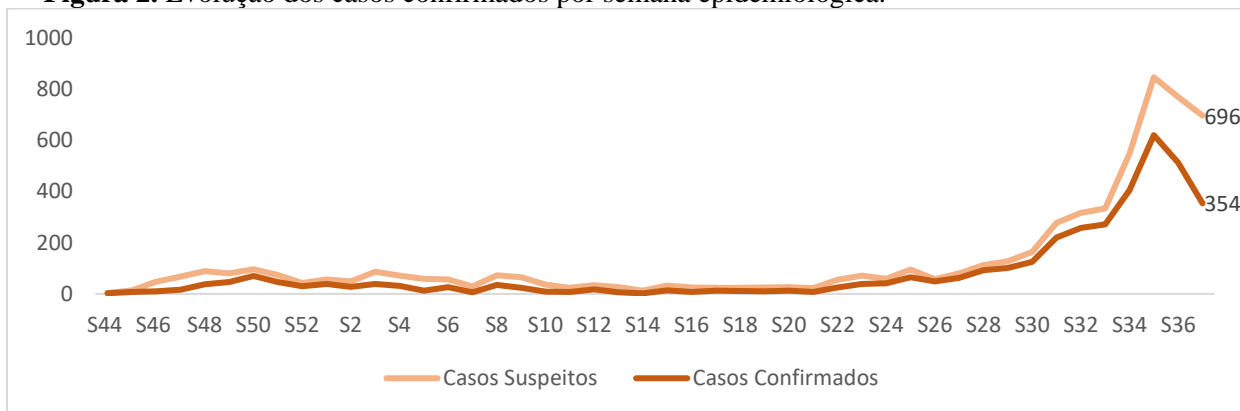
Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 38 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	17	2	0
São Nicolau	Ribeira Brava	2	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	4	1	0
Boavista	Boavista	12	2	0
Maio	Maio	902	115	0
Santiago	Praia	3901	2609	1
	Ribeira Grande de Santiago	165	56	0
	Santa Catarina	18	4	0
	São Domingos	67	29	0
	São Lourenço dos Órgãos	102	7	0
	São Miguel	3	0	0
	São Salvador do Mundo	20	3	0
	Santa Cruz	141	37	0
Fogo	Tarrafal	47	22	0
	São Filipe	753	314	0
	Mosteiros	826	219	0
Brava	Santa Catarina do Fogo	32	9	0
	Brava	75	65	0
Total	Cabo Verde	7087	3510	1

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **falsa tendência decrescente** da curva epidémica (Figura 2). Segundo o Serviço de Vigilância Integrada e Resposta (SVIR) tal deveu-se a subnotificação de casos no concelho da Praia, atual epicentro da epidemia.

Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

O concelho de Mosteiros registou a maior taxa de incidência: 59,4 casos por 10 mil habitantes, (Tabela 2).

Registou-se um óbito por dengue no concelho da Praia, ilha de Santiago, num indivíduo do sexo masculino, de 35 anos, com antecedentes conhecidos de anemia falciforme, sem outras comorbilidades.

Apresentou quadro de febre, mialgias, cefaleia, vômitos diarreia e procurou cuidados médicos no segundo dia de evolução dos sintomas. Teste NS1 positivo, IgG positivo, IgM negativo. Após avaliação clínica é classificado como Dengue grave, com presença de hemorragia severa. Internado no Hospital Universitário Agostinho Neto no dia 15/09/2024. Evolui para óbito.

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 38 de 2024

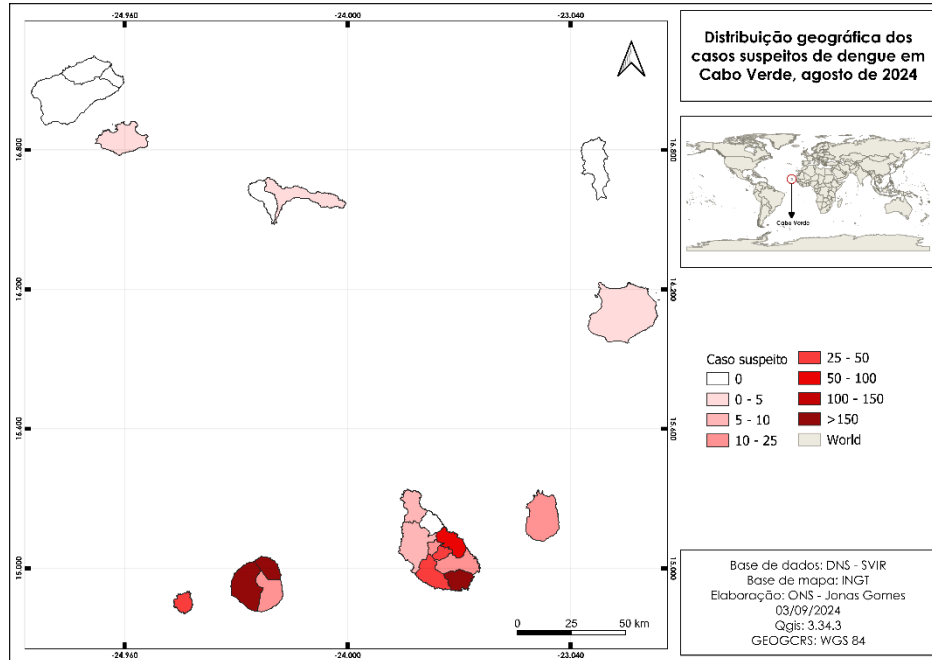
Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0,0
	Porto Novo	0	0	0	0,0
	Paul	0	0	0	0,0
São Vicente	São Vicente	3	3	0	0,4
São Nicolau	Ribeira Brava	1	1	0	1,4
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	3	1	33,3	0,3
Boa Vista	Boavista	6	6	100,0	4,7
Maio	Maio	0	0	0,0	0,0
Santiago	Praia	627	545	86,9	37,5
	Ribeira Grande de Santiago	2	2	100,0	2,6
	Santa Catarina	0	0	0,0	0,0
	São Domingos	15	15	100,0	10,7
	São Lourenço dos Órgãos	28	4	14,3	6,3
	São Miguel	2	2	100,0	1,5
	São Salvador do Mundo	0	0	0,0	0,0
	Santa Cruz	26	20	76,9	8,0
	Tarrafal	0	0	0,0	0,0
Fogo	São Filipe	63	40	63,5	19,1
	Mosteiros	123	48	39,0	59,4
	Santa Catarina do Fogo	3	0	0,0	0,0
Brava	Brava	4	4	100,0	7,1
Total	Cabo Verde	906	691	76,3	14,1

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

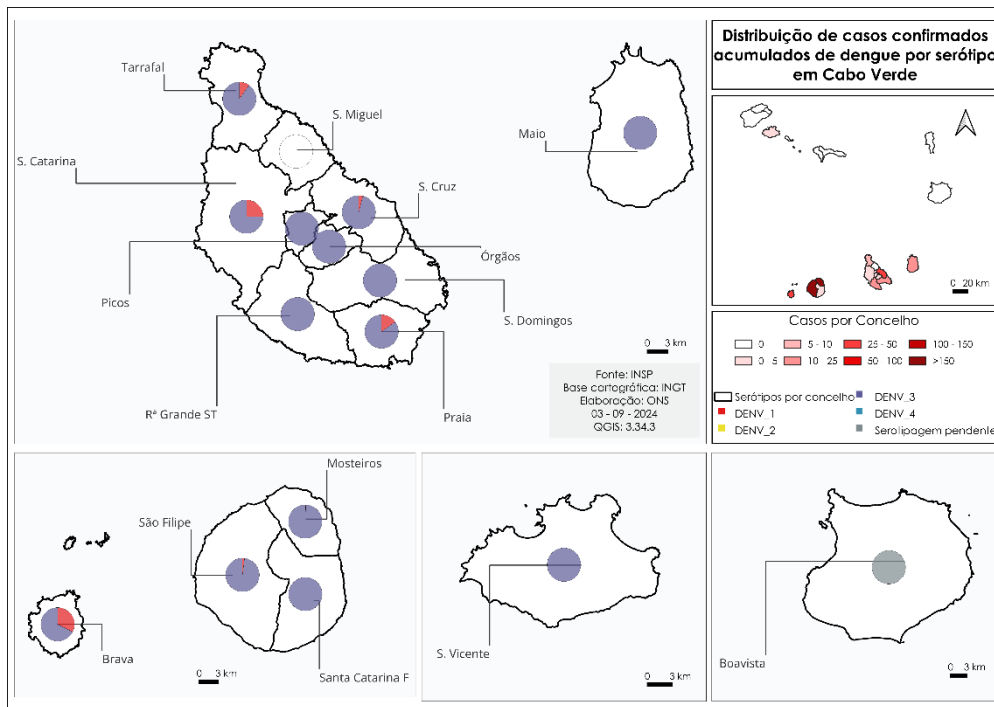
Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 22 de setembro de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos da Boa Vista, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

A chegada da época das chuvas representa um desafio, trazendo condições favoráveis ao desenvolvimento do mosquito *Aedes aegypti*.

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 22 de setembro de 2024



Dados sujeitos a revisão*

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **16 a 20 de setembro de 2024**, foram realizadas atividades no município da Praia, na ilha de Santiago e nos municípios de São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 428 espécimes de mosquitos na Praia, 153 espécimes no município de São Filipe, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	Achada Eugénio Lima	6	6
	Ponta d'água	150	30
	Fonton	19	19
	Safende	107	39
	Vila Nova	28	24
	Total	310	118

Tabela 4: Bairros no concelho de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Cutelo	19	0
	Lém de Cima	69	1
	Xaguete	28	0
	Vila Baixo	36	0
Total		152	1

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de bairro de **Achada Eugénio Lima, Ponta d'água e Safende**.

As amostras recolhidas no município de São Filipe da ilha do Fogo, foram **negativas** para vírus dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem.

5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 38

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração do boletim diário da dengue. ● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Implementação do Plano de recolha de pneus no concelho da Praia (31 de julho a 10 de agosto de 2024) – atividades iniciadas nos bairros do Norte da capital, por uma equipa composta por 1 condutor, 3 auxiliares para a recolha de pneus e 1 supervisor.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas. ● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar e reforçar as estratégias de comunicação.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA